



PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IF SERTÃO-PE 2019

PETROLINA
2020

INTRODUÇÃO

A pesquisa de satisfação sobre a Política de Assistência Estudantil foi realizada pela Diretoria de *Políticas de Assistência Estudantil – DPAE*, no período de 22 de janeiro a 17 de fevereiro/2020, por meio de formulário do *Google Docs*. A pesquisa foi direcionada aos estudantes que foram beneficiados pelos Programas Específicos da Política no ano de 2019.

O questionário foi respondido por 914 estudantes dos cursos técnicos e superiores ofertados pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, nos seus sete campi, sendo eles: Campus Petrolina, Campus Petrolina Zona Rural, Campus Serra Talhada, Campus Floresta, Campus Ouricuri, Campus Salgueiro e Campus Santa Maria da Boa Vista.

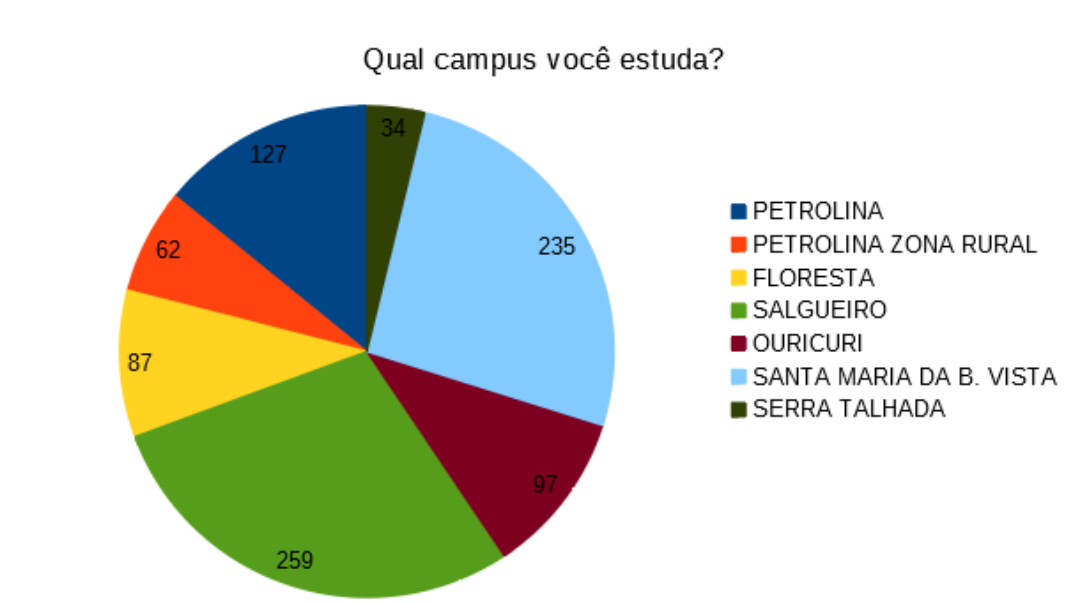
A pesquisa aqui apresentada foi realizada com o objetivo de conhecer a visão que os estudantes têm das ações planejadas e realizadas pela DPAE, mediante a atuação das equipes das Coordenações de Políticas de Assistência Estudantil localizadas nos Campi, com a finalidade de identificar as situações que apresentam fragilidades e assim, mediante a busca de superação dessas fragilidades fomentar as melhorias necessárias ao seu aperfeiçoamento.

Vale ressaltar que nem todas as questões foram respondidas pelos estudantes, mas isso não comprometeu o resultado, pois na maioria das questões alcançamos mais de 90% e apenas uma alcançamos 79% das respostas.

RESULTADOS ENCONTRADOS

A primeira questão foi realizada para indicar o Campus a que os alunos estavam vinculados, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Campus



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Essa questão teve o propósito de identificar o Campus de origem dos alunos participantes da pesquisa. Foi observado que o maior índice de colaboração foi de alunos do Campus Salgueiro (26,7%), seguido do Campus Santa Maria da Boa Vista (26,1%).

No que diz respeito aos Campi que os respondentes estão ligados, visualizamos por meio do Gráfico 1 que os maiores percentuais foram do **Campus Salgueiro** seguido do **Campus Santa Maria da Boa Vista**. Apesar do percentual alcançado nos outros campi serem menores, ressaltamos que todos os Campi que compõem o Instituto do Sertão Pernambucano encontram-se aqui representados.

No que se refere ao Curso que os alunos estudam podemos visualizar na Tabela 1.

Tabela1: Quantidade de respondentes por Curso

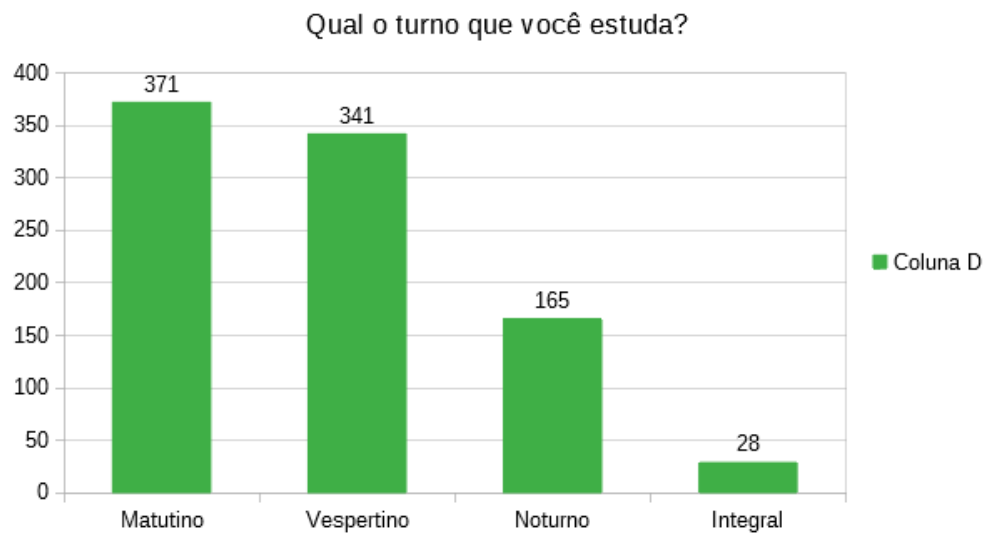
CURSOS	QUANTIDADE
Téc. Agropecuária	264
Aux. em agropecuária	9
Sub. Agropecuária	1
Agricultura	6
Téc. Informática	66
Téc. Edificações	232
Téc. em Admin.	5
Téc. Eletrotécnica	9
Téc. Refrig. e Clima.	6
Téc. Agroindústria	15
Téc. em Química	14
Téc. Zootecnia	4
Instalações Prediais	1
Téc. Logística	3
Licenc. em Física	71
Licenc. em Química	28
Licenc. em Matemática	15
Licenc. em Compt.	24
Gestão de TI	12
Sist. p/ Internet	11
Engenharia Civil	4
Agronomia	25
Enologia	7
Licenc. Em Música	4
Tec. em Alimentos	56
Manejo de solo e água	1
Não especificado	22
Total	915

Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Os cursos de Técnico de Agropecuária e Técnico em Edificações obtiveram maior índice de respondentes, respectivamente 264 alunos e 232 alunos. Ressalta-se que estes cursos são oferecidos em 5 dos 7 Campi do nosso Instituto. O Curso de Agropecuária é ofertado nos Campi: Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista. Já o Curso de Técnico em Edificações, é ofertado em Petrolina, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

Sobre o turno em que esses alunos estudam, a representação foi feita no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Turno de estudo

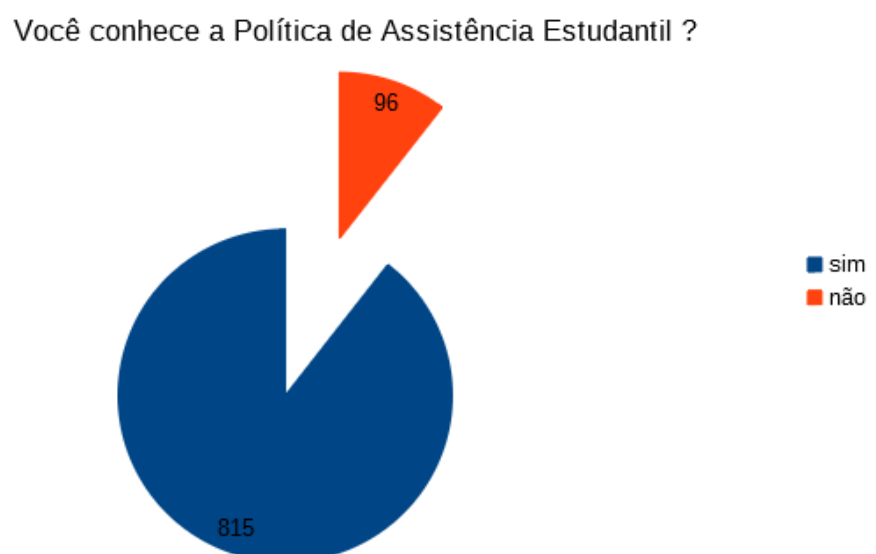


Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

No que diz respeito ao turno escolar dos alunos participantes dessa pesquisa, observa-se que 79% dos respondentes fazem o curso no período diurno, tendo ainda uma parcela de 18 % no turno noturno e apenas 3% dos respondentes fazem o curso de forma integral.

Quando se trata do conhecimento sobre a Política de Assistência Estudantil do IF SERTÃO-PE, o resultado foi representado no Gráfico 3

Gráfico 3 – Conhecimento dos alunos sobre a Política de Assistência Estudantil

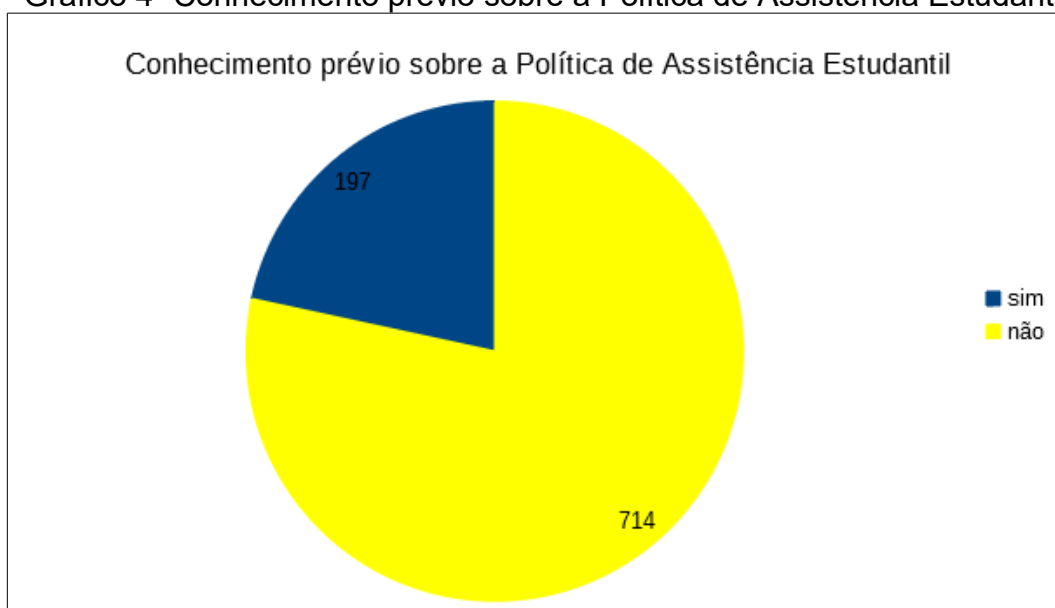


Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

No que concerne ao conhecimento da Política de Assistência Estudantil vigente no IF Sertão-PE, o resultado apresentado acima evidencia que a grande maioria (89,5%) dos participantes afirmam conhecer essa política. A Política de Assistência Estudantil foi normatizada no IF SERTÃO -PE por meio da Resolução n. 45 /2015, do Conselho Superior – Consup, tendo como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão. Esse dado demonstra a importância do Fórum Discente de assistência Estudantil, pois na Plenária do Primeiro Fórum em 2017, 90% dos estudantes presentes não conheciam a Política de Assistência Estudantil mesmo sendo beneficiado por ela.

Investigamos o conhecimento que os alunos tinham antes de ingressar no Instituto sobre a Política de Assistência Estudantil, conforme o Gráfico 4

Gráfico 4- Conhecimento prévio sobre a Política de Assistência Estudantil



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

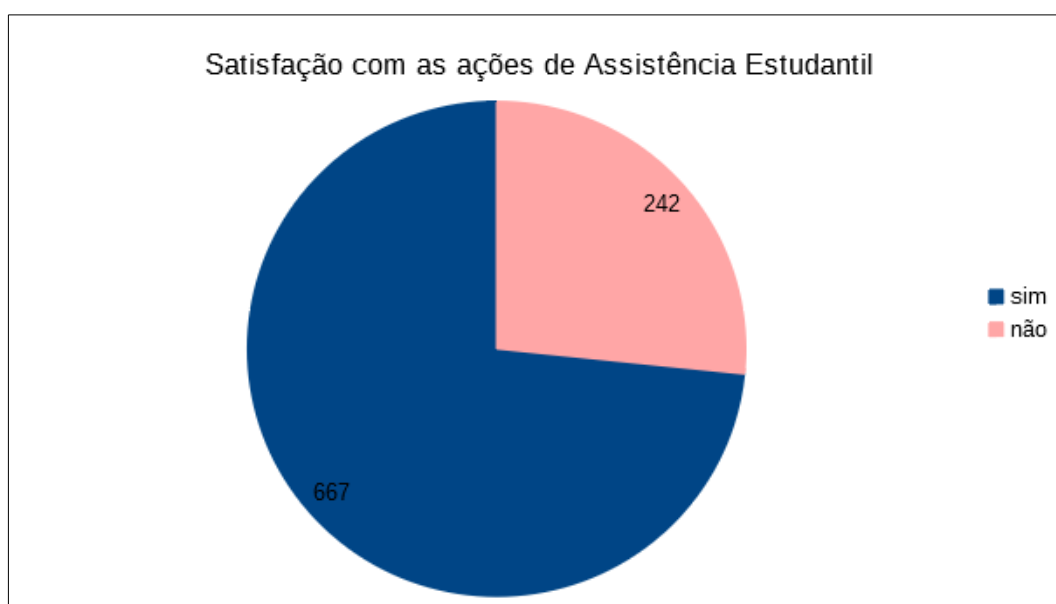
Referente ao conhecimento prévio das ações da Política de Assistência Estudantil desenvolvida pelo Instituto, constatou-se que a grande maioria dos respondentes não tinham conhecimento dessas ações.

A constatação desse fato aponta para duas questões: a primeira é que os dados apresentados demonstram que o candidato quando busca fazer um curso no IF, o faz pelo desejo de capacitar-se, a despeito de algumas suposições da

possibilidade de procura visando, primeiramente, os benefícios da assistência estudantil. A segunda questão, expõe a necessidade de veicular as ações da Política de Assistência Estudantil, por ocasião do processo seletivo, pois a questão financeira pode configurar como um dos elementos impeditivos da intenção de continuidade dos estudos, já que muitos não têm como arcar com despesas básicas como alimentação e transporte.

Em relação à satisfação com as ações da Assistência Estudantil no âmbito no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, o resultado está expresso no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Satisfação com as ações da Assistência Estudantil



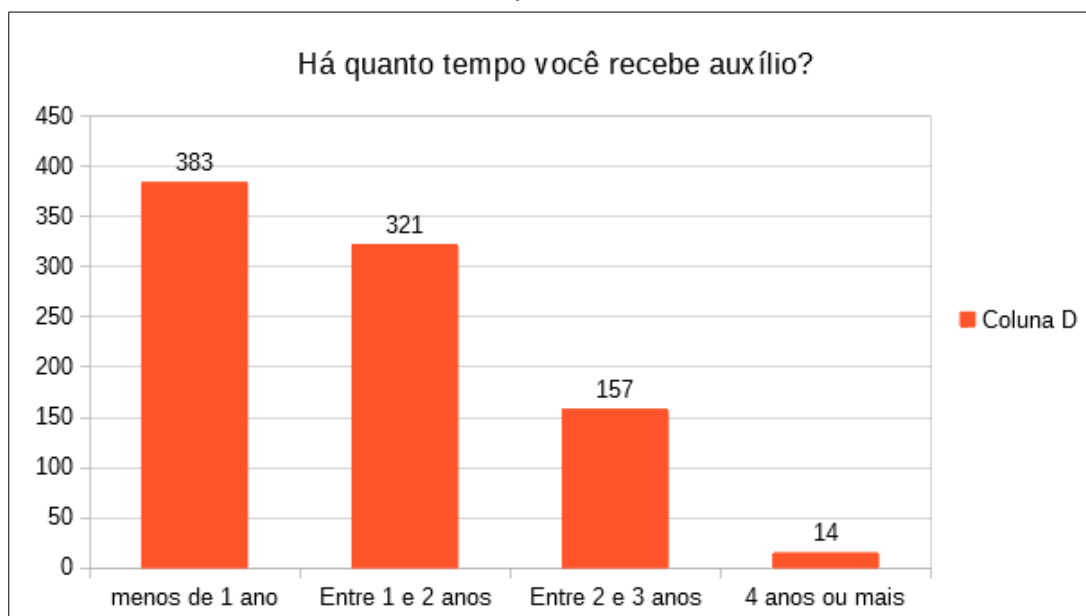
Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Quanto a opinião referente as práticas de divulgação das ações desenvolvidas pela assistência estudantil no âmbito do IF Sertão-PE, o gráfico mostra que 73% dos respondentes estão satisfeitos com a divulgação das ações desenvolvidas pela assistência estudantil.

Considerando-se o percentual que afirmaram a divulgação insatisfatória, mesmo representando uma parcela menor, o objetivo da DPAE é propiciar mecanismos para mitigar a insatisfação apresentada.

Uma das questões investigou sobre o tempo de recebimento do auxílio, como pode ser visto no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Tempo de recebimento do auxílio



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

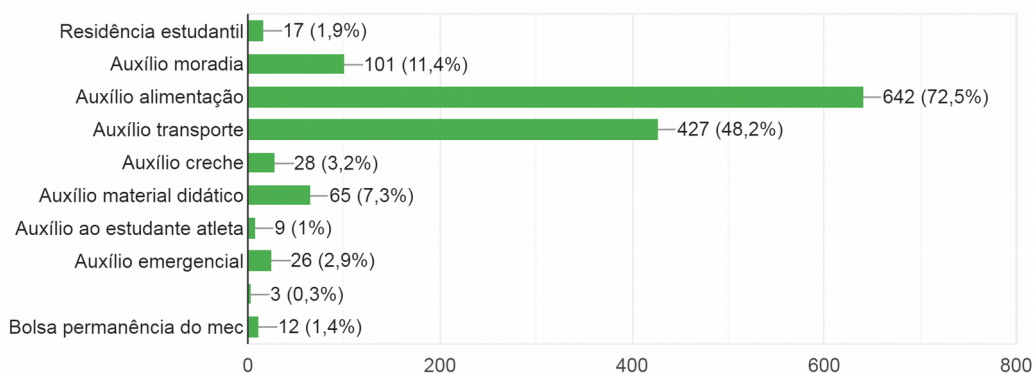
Dos 914 respondentes, tivemos retorno nessa questão de 875 alunos, contabilizando um total de 43% que recebem auxílio a menos de 1 ano, 36% que recebem auxílio entre 1 e 2 anos, 17% que recebem entre 2 e 3 anos e uma parcela mínima de 4% que recebe a 4 anos.

Sobre os auxílios ou ações do Programa Específico, que os alunos são contemplados, o gráfico 7 demonstra as respostas indicadas.

Gráfico 7 – Auxílios e Ações do Programa Específico

8. Por quais dos auxílios ou ações do programa específico abaixo relacionados você é/foi beneficiado?

886 respostas

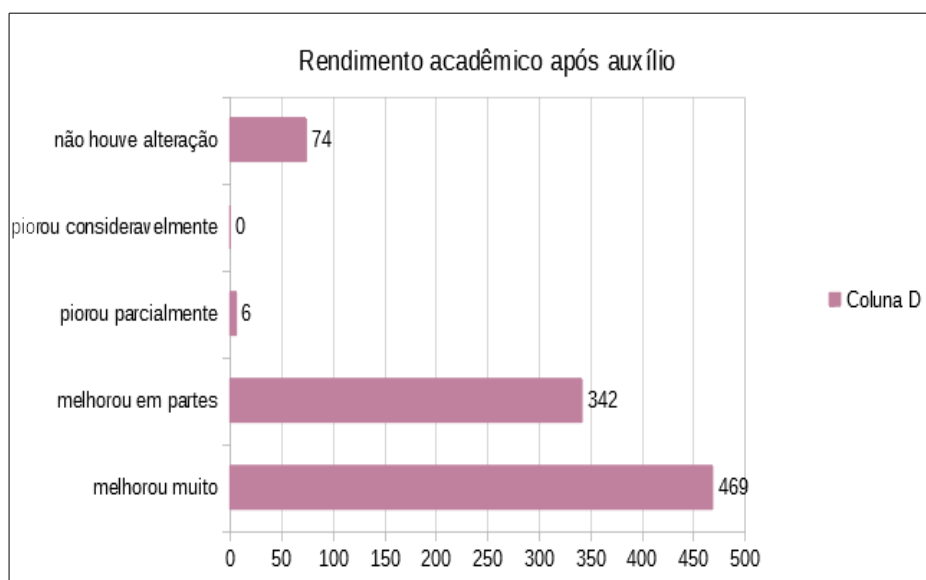


Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Quanto aos benefícios e ações que os respondentes são contemplados, observa-se o predomínio dos Auxílios Alimentação e Transporte, que possuem o maior número de beneficiários, tendo o primeiro o quantitativo de 642 alunos e o segundo de 427 alunos. Lembrando que um estudante pode ser contemplado com mais de um auxílio no nosso Instituto, assim a soma desses tendem a ultrapassar o valor de 100%. Vale ressaltar também que devido a fatores orçamentários a maioria dos Campi só consegue disponibilizar os auxílios mais essenciais: alimentação, transporte e moradia.

Procuramos investigar se os auxílios influenciam no rendimento acadêmico, conforme pode ser visualizado no gráfico 8.

Gráfico 8 – Rendimento acadêmico e o recebimento de auxílios



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

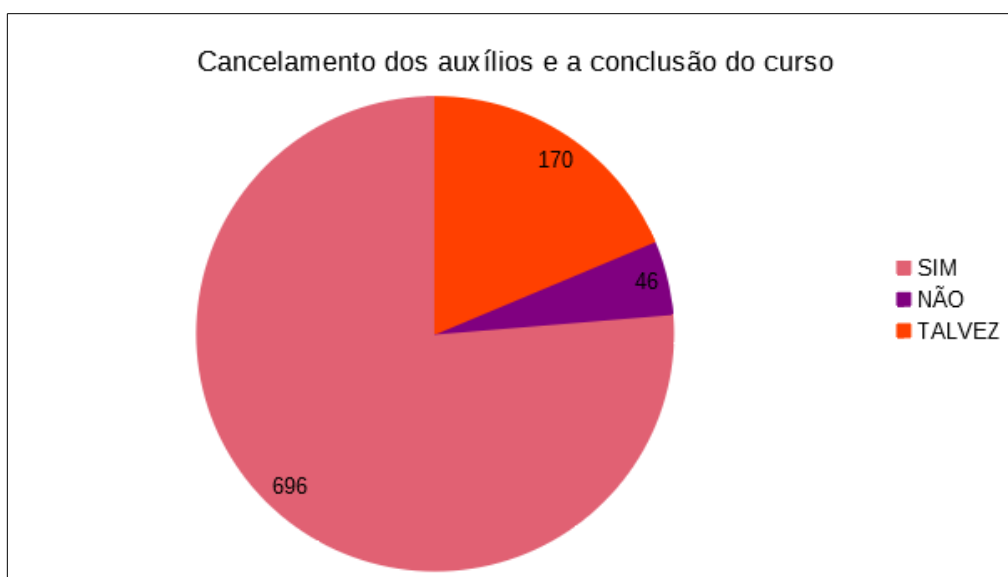
Quanto a percepção que os estudantes participantes têm sobre a influência do recebimento dos benefícios no seu rendimento escolar, constata-se que a maioria (52,6%) acreditam que o fato de serem contemplados com algum auxílio resultou em uma melhora muito significativa e outros (38,4%) que houve uma melhora em parte.

Considerando que, sendo as ações de auxílio alimentação e de transporte responsável por uma significativa parcela dos benefícios concedidos pelo Instituto e ainda, as respostas dos discentes apresentadas na questão aberta: Em sua opinião, o que pode contribuir para o mau desempenho acadêmico?, para a qual obteve-se 70 respostas que apontaram problemas com transporte, 63 que indicaram

problemas com alimentação, 81 sinalizaram problemas financeiros e 141 respostas apontaram problemas relacionados ao auxílio estudantil, compreende-se a imprescindibilidade de fortalecimento das ações da assistência estudantil como forma de impulsionar o sucesso escolar.

Para complementar a questão anterior buscamos informações se o cancelamento dos auxílios estudantis comprometeria a conclusão do curso desses alunos. As respostas desse questionamento, estão expressas no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Cancelamento dos auxílios e a conclusão do curso

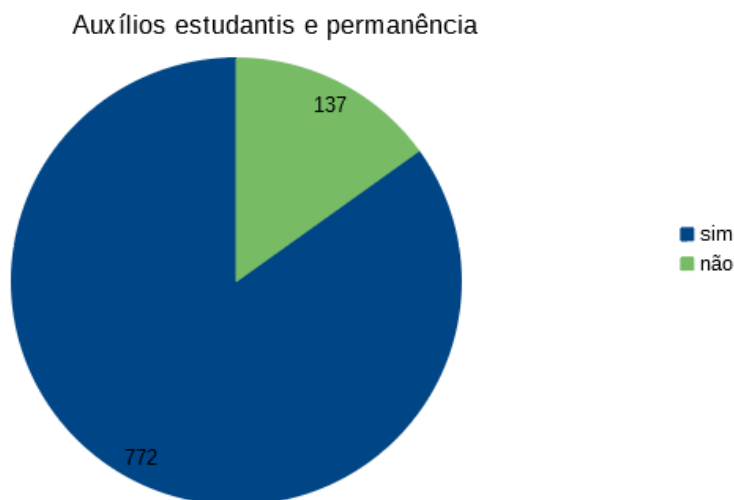


Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Quando perguntados sobre o cancelamento do auxílio e se isso comprometeria a conclusão do seu curso, 696 alunos indicaram que sim, 170 alunos indicaram que talvez e 46 indicaram que não.

A resposta apresentada nessa questão vem reforçar o que foi apresentado na pergunta anterior, evidenciando o quanto importante e necessário se faz o trabalho no sentido de fortalecer as ações do programa de assistência estudantil, a fim de viabilizar aos educandos a possibilidade de permanência e de êxito escolar. Estes tópicos referentes à permanência, desempenho acadêmico e a influência dos auxílios são pontos de investigação das duas questões a seguir.

Gráfico 10 – Auxílios estudantis e permanência

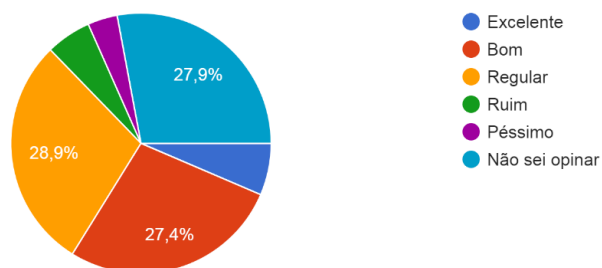


Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Quando questionados sobre se os auxílios estudantis atendem suas necessidades financeiras para permanência com sucesso no Instituto. Do total das respostas, 772 alunos responderam que sim em contrapartida 137 alunos responderam que não. Como se pode perceber, a maioria dos discentes concebem que os auxílios estudantis são geradores dos meios necessários à sua permanência na Instituição, já que garantem as condições básicas para se manterem como estudantes, principalmente no que se refere às despesas com locomoção e com a alimentação. A questão financeira é um dos problemas relacionados como fator para o mau desempenho acadêmico. No entanto, como podemos visualizar na Tabela 2, os problemas relacionados ao ambiente escolar quando somados atinge um quantitativo bastante expressivo e merece uma reflexão e a busca de resoluções institucionais internas. Outro fator que merece atenção é a quando eles citam que transporte, saúde, finanças, e alimentação influenciam no mau desempenho acadêmico pois todos estes estão diretamente ligados a questão da Assistência Estudantil.

15. No seu campus tem refeitório, caso afirmativo, qual a sua opinião sobre o nível de qualidade das refeições oferecidas ?

730 respostas



Para melhor análise dos resultados obtidos nessa pergunta, torna-se necessário retornar as informações adquiridas na questão 1, que tratou do Campus de origem dos respondentes, na qual ficou constatado que aproximadamente 52% são alunos dos Campi de Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista, unidades essa que não possuem Refeitório. Depreende-se, portanto, que essa análise retrata a realidade apresentada nas Cantinas (espaços locados a terceiros) daquelas unidades.

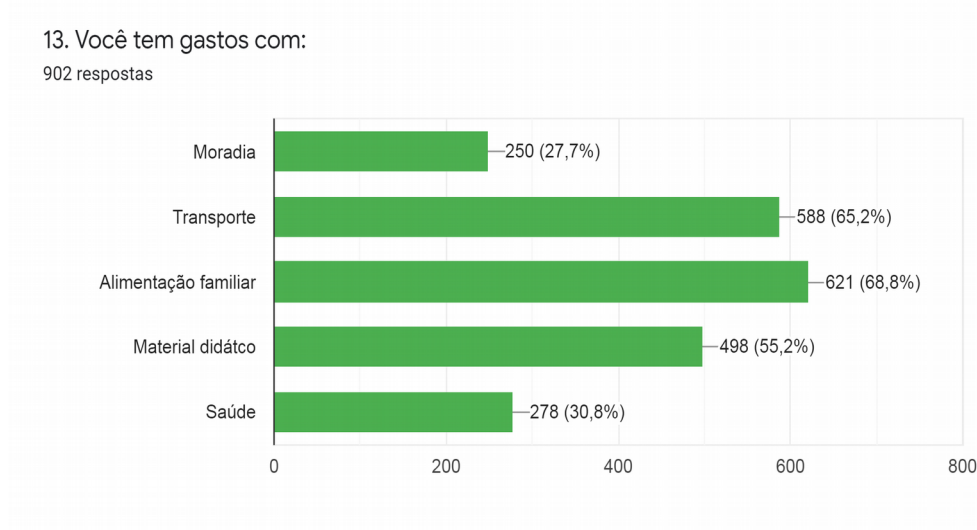
Tabela 2 – Aspectos que influenciam o mau desempenho acadêmico dos alunos

MOTIVOS	TOTAL
Problemas relacionados ao auxílio estudantil	141
Problemas escolares internos	112
Relação professor/aluno	32
Problemas com transporte	70
Problemas de saúde	17
Problemas financeiros	81
Problemas pessoais	156
Problemas com a alimentação	63
Outros	23
Nenhum motivo	51
Não respondeu	279
Total	1025

Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Quando questionados sobre seus gastos, os alunos indicaram novamente a questão de transporte e alimentação, entre outros, como pode ser visualizado no Gráfico 11

Gráfico 11 – Gastos dos alunos



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Além do transporte e alimentação que tem forte expressão entre os gastos estudantis, ainda foram indicados material didático com 55, 2%, saúde com 30% e moradia com 27%. Novamente nota-se forte indicadores de que é necessário implementar ações da Assistência Estudantil que atenda a essas questões.

A demanda alimentar é investigada em duas questões, conforme pode ser percebido na Tabela 3 e no Gráfico 11.

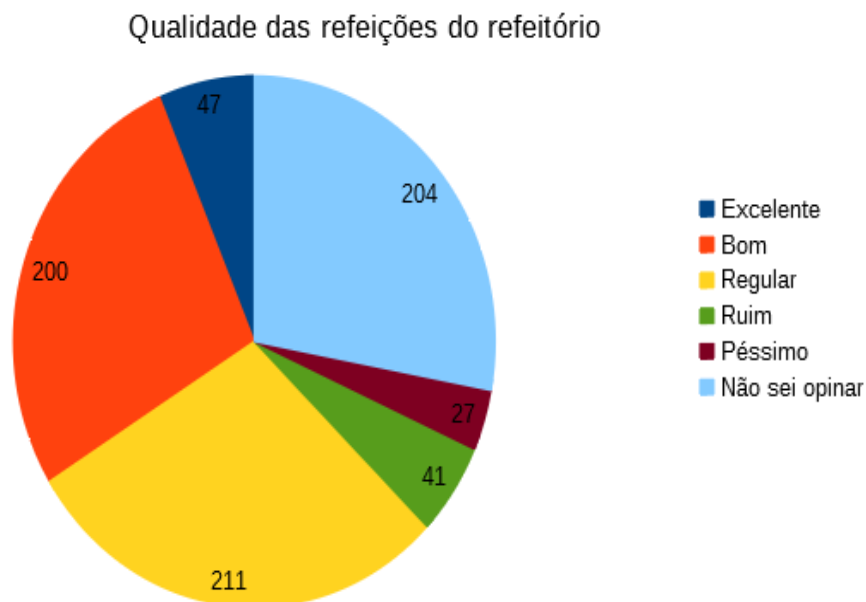
Tabela 3 – Local das refeições diárias

LOCAL	TOTAL
Casa	278
IF SERTÃO-PE	228
Casa + IF	168
Cantina	104
Outros	65
Não responderam	81
TOTAL	924

Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

O gráfico 11 nos mostra a opinião sobre as refeições servidas no refeitório do Instituto.

Gráfico 11 – Qualidade das refeições do refeitório



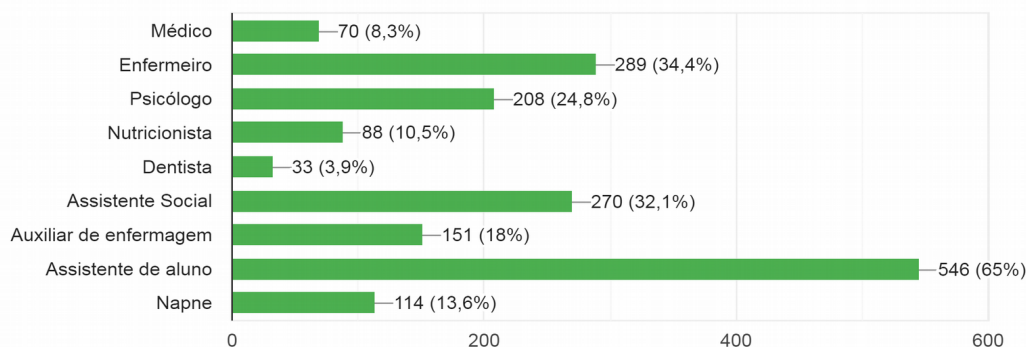
Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

No que se refere aos atendimentos recebidos, dois quesitos nos fazem refletir sobre a temática, expressas nos gráficos 12 e 13.

Gráfico 12 – Atendimento pelos profissionais da Assistência Estudantil

18. Por quais profissionais que compõem o quadro da Assistência Estudantil do seu campus você já foi atendido?

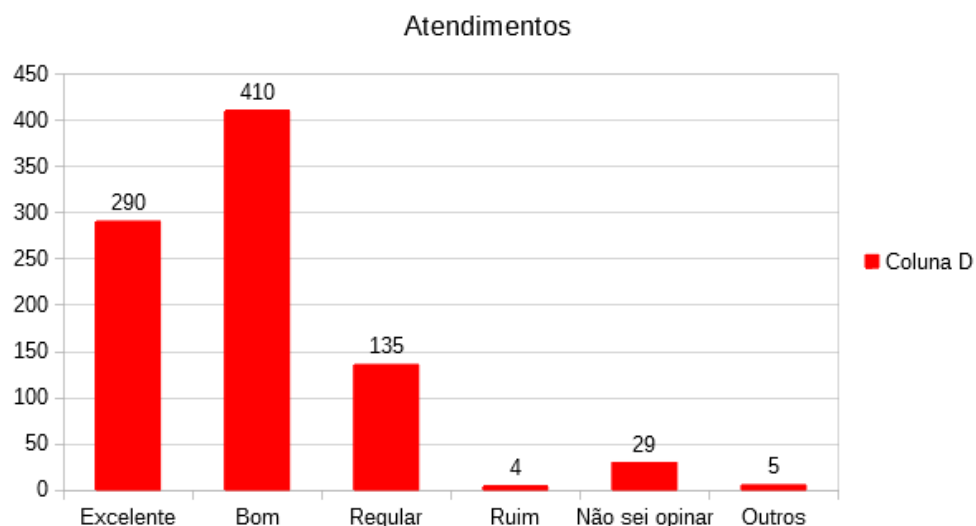
840 respostas



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Os profissionais que os alunos têm maior contato são os assistentes de alunos, seguidos de enfermeiros e assistentes sociais. E conforme o gráfico 13, os atendimentos foram considerados em sua maioria, bons e excelentes.

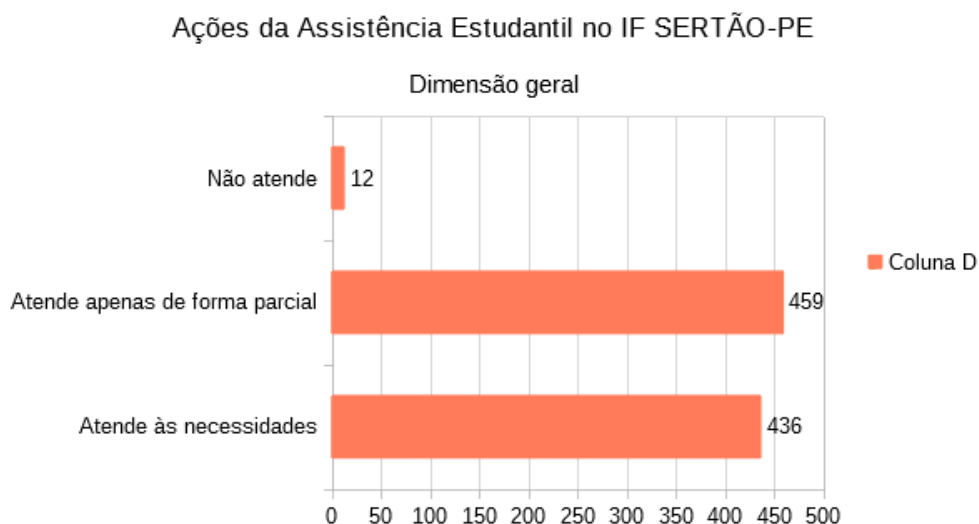
Gráfico 13 - Atendimentos



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

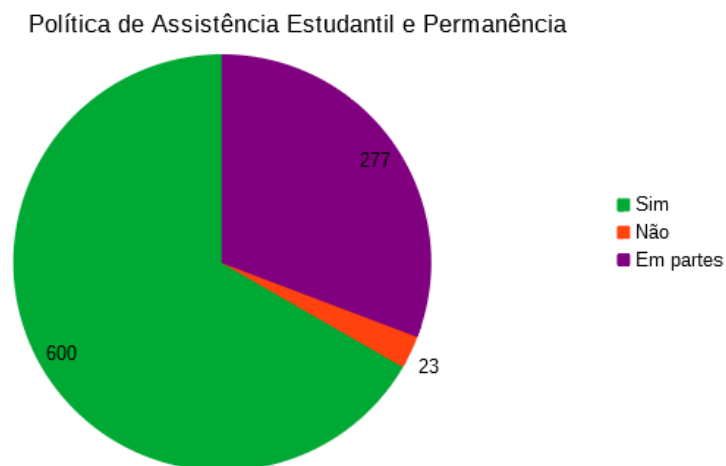
Para finalizar os alunos foram questionados sobre as ações da Assistência Estudantil de forma geral e a Política de Assistência Estudantil e sua relação com a permanência desses alunos, conforme pode ser visualizado nos gráficos 14 e 15.

Gráfico 14 – Ações da Assistência Estudantil no IF SERTÃO-PE – Dimensão Geral



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

Gráfico 15 – Política de Assistência Estudantil e Permanência



Fonte: Pesquisa de satisfação da Política de Assistência Estudantil, 2020

No tocante a uma avaliação, numa visão geral, da contribuição das Políticas de Assistência Estudantil para a permanência no curso, a maioria dos participantes afirmaram que há uma contribuição positiva.